“... Todos são importantes para Deus em suas missões. Estava ainda por abrir os trabalhos no templo quando chega um espirito, um exu, ele estava muito brabo com o que estava acontecendo, com os mestres que vieram para este templo. Ele rosnava no silêncio do universo. Quando abri os trabalhos sua presença ficou mais forte, foi que então nos tronos vermelhos ele chegou desafiando a todos. Seu nome, Belzebu, adorador dos submundos e de outras forças. O apará o recebeu, tudo em volta se tornou frio como uma enorme geladeira. Com amor e muita dedicação fomos doutrinando e recompondo este quadro espiritual, ele ali, um rei sem império, um rei desprovido de Deus. Ao chegar no limite de nossa atuação, já bem mais calmo, ele foi levado pelo cavaleiro verde que estava presente e junto com ele para que não machucasse ninguém. Subiu, foi para o reencontro com sua cura, Irmã Livian o recebeu na sua casa transitória, porque ele estava fazendo parte deste caminho, atrapalhando o caminho dos mestres jaguares. Como sempre Koatay 108 estava presente com sua humildade dando forças ao trabalho e a todos os que estavam presentes”. Adjunto Apurê – 06.04.2008